

Boletim Informativo

Conselho Regional de Biblioteconomia - 8ª Região - Estado de São Paulo
Ano 14 - Nº 1 - 2007 - ISSN 01035592



Conselho define estratégias para bibliotecas escolares



(da esquerda para a direita os integrantes da Comissão: Fernando Modesto da Silva, Flávia da Silveira Lobo, Rosane Fagotti Voss, Lúcia Neiza Pereira da Silva e Maria Helena Toledo Costa de Barros).

O CRB-8ª Região está mobilizando-se em defesa das bibliotecas escolares paulistas. Exemplo dessa atuação é a criação da Comissão de Educação e Bibliotecas Escolares, composta de profissionais com experiência na área, sob a coordenação da professora Maria Helena Toledo Costa de Barros. A finalidade dessa comissão é retomar estudos iniciados em gestões anteriores do próprio CRB-8, com o objetivo de elaborar projetos e bases de conhecimento que vão auxiliar na persuasão de setores público e privado, responsáveis por programas para a biblioteca escolar, e envidar esforços pela melhoria das condições de trabalho dos bibliotecários escolares.

VII Prêmio Biblioteconomia Paulista Laura Russo

As inscrições para o prêmio estarão abertas até o dia 14 de setembro. O tema deste ano é "Inovação e Criatividade em Serviços Bibliotecários". Leia o Regulamento na pág. 6.

As bibliotecas com profissionais da área oferecem melhores serviços

Confira o texto da profa Maria Helena T. C. de Barros na pág. 4.

Personalidade

Dando continuidade às entrevistas da série "Personalidades da Biblioteconomia Paulista", o CRB-8 apresenta, nesta edição, a trajetória de Carminda Nogueira de Castro Ferreira. Confira a sua história na pág. 5.

Nesta edição

Editorial.....	02
Plenárias	02
Artigos	03/04/08
Personalidade	05
Dia do bibliotecário	06
Agenda	07
Lançamentos	07
Cursos	08

FIQUE ATUALIZADO

Para estar bem informado, visite o site do CRB-8 e preencha a ficha de atualização cadastral, no endereço eletrônico www.crb8.org.br

EDITORIAL

Aprimoramento profissional é busca contínua



O Boletim do CRB-8 é canal essencial de comunicação entre o Conselho e a comunidade profissional. Por meio deste veículo o CRB-8 faz um balanço de ações realizadas e a serem desenvolvidas em prol da categoria, sem vaidades.

Como órgão de fiscalização, promoção e divulgação da atividade bibliotecária, cumpre um papel institucional, de ordem legal, e contribui para fortalecer e expandir o mercado de trabalho. O maior patrimônio do Conselho é o capital humano de profissionais que contribuem para engrandecer a importância social da atividade bibliotecária. Dedicar-se a essa responsabilidade é dever de toda entidade de representação social de uma categoria, eixo missionário que consolida uma área no mundo do trabalho. São esses ideais que motivam o trabalho voluntário desta

gestão, além da própria paixão pela Biblioteconomia.

Neste número do boletim oferece à comunidade conteúdo dirigido a estimular e informar bibliotecários paulistas e brasileiros. Neste sentido, destaque para a entrevista com a ilustre bibliotecária e professora Carminda Nogueira, modelo para todos nós bibliotecários, em termos de dedicação à profissão. É considerada, no meio profissional, como a Romário (de saias) da Biblioteconomia. Sua entrevista é uma contribuição à história da profissão no nosso Estado.

Outro tema de interesse é o artigo da bibliotecária e professora Marta Lígia Valentim, que enfoca a importância do trabalho bibliotecário e seu contínuo aperfeiçoamento para a conquista de novos nichos de mercado, a consolidação e o aprimoramento dos já existentes.

Artigo de valiosa contribuição é o da professora Maria Helena T. Barros, que, com base em pesquisa desenvolvida, sintetiza a diferença de realidades e realizações em bibliotecas públicas providas ou não de bibliotecários. Constata que bibliotecas com bibliotecários realizam mais serviços e desenvolvem mais produtos.

O Conselho oferece informações sobre o caso PUC-Campinas e o registro de bacharéis em Ciência da Informação. Apresenta esclarecimentos baseados na legislação que criou e gere a profissão, sem transgredir ou agredir, mas dentro da legalidade e da correta informação.

Regina Celi de Sousa
Presidente
CRB/8 - 2385

EXPEDIENTE

O Boletim Informativo do CRB-8 é uma publicação do
Conselho Regional de Biblioteconomia - 8ª Região - Estado de São Paulo
Rua Maracaju, 58 - Vila Mariana - CEP 04013-020 - Telefax (11) 5082-1404
Site: www.crb8.org.br - e-mail: crb8@crb8.org.br
Ano 14 - Nº 1 - 2007 - ISSN 01035592

Diretoria

Presidente: Regina Celi de Sousa
Vice-Presidente: Maria Antonia Gavioli Mendes Botelho
Tesoureira: Maria Cristina de Aquino Villas Bôas
1ª Secretária: Guaraciaba Aparecida de Almeida Domingues
2ª Secretária: Maria Luiza Pereira de Souza Lima

COMISSÕES PERMANENTES:

Comissão de Tomada de Contas: Maria da Conceição Gomes Bernardo - Coordenadora, Marlene Aparecida de Castro Oliveira, Luciana Maria Napoleone. **Comissão de Ética:** Marlene Aparecida de Castro Oliveira - Coordenadora, Flávia da Silveira Lobo, Marilúcia Bernardi. **Comissão de Fiscalização:** Marilúcia Bernardi - Coordenadora, Denise Mancera Salgado, Luciana Maria Napoleone. **Comissão de Licitação:** Maria Cândida de Assis Figueiredo - Coordenadora, Flávia da Silveira Lobo, Ivanilde Zoqui de Freitas Cayres - Funçãoária do CRB/8. **Comissão de Divulgação:** Maria Antonia Gavioli Mendes Botelho - Coordenadora, Maria Cândida de Assis Figueiredo, Luciana Maria Napoleone. **Comissão de Legislação e Normas:** Maria Cândida de Assis Figueiredo - Coordenadora, Maria Antonia Gavioli Mendes Botelho, Emília da Conceição Camargo.

COMISSÕES TEMPORÁRIAS:

Comissão Temporária de Informática: Maria Cândida de Assis Figueiredo - Coordenadora, Luciana Maria Napoleone, Emília da Conceição Camargo, Denise Mancera Salgado.
Comissão Temporária de Organização e Métodos: Guaraciaba Aparecida de Almeida Domingues - Coordenadora, Maria Antonia Gavioli Mendes Botelho, Lucy Clélia Araújo Castor - funcionária do CRB/8.
Colaboradores: Adriana Cristina Bósio Pires, Lúcia Neiza Pereira da Silva, Maria Helena T. C. de Barros, Maria Lúcia de Borba Rolim, Marlene Gomes Martinez Hirata, Olgacy Alves Ribeiro, Rosane Fagotti Voss, Sonia Regina Céu Bertonazzi.
Edição e Textos: Pyxis Editorial e Comunicação.
Fotos: Divulgação CRB-8.
Impressão: Northgraph Gráfica e Editora Ltda.
Tiragem: 8.200 exemplares.

CALENDRÁRIO DAS PLENÁRIAS

08 e 15 de agosto
12 e 19 de setembro
10 e 17 de outubro
07 e 14 de novembro
12 e 19 de dezembro

As primeiras datas de cada mês referem-se às plenárias extraordinárias, às 4ªs feiras, às 18h30. As plenárias ordinárias são realizadas nas semanas seguintes, às 14h.

CONTATOS CRB-8

GERAL

crb8@crb8.org.br

COORDENAÇÃO

adm@crb8.org.br

SECRETARIA

secretaria@crb8.org.br

FINANCEIRO

financeiro@crb8.org.br

COMISSÃO DE ÉTICA

etica@crb8.org.br

COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO

fiscalizacao@crb8.org.br

COMISSÃO DE DIVULGAÇÃO

divulgacao@crb8.org.br

Atuação profissional em Biblioteconomia

Os profissionais formados em Biblioteconomia conquistam, cada vez mais, espaços de trabalho em diferentes nichos de mercado. A sociedade contemporânea, alicerçada em informação, tecnologias de informação e comunicação, necessita de profissionais preparados para atuar nesse contexto. O bibliotecário recebe uma formação que atende a essas demandas atuais.

A formação em Biblioteconomia prepara o aluno para trabalhar de forma crítica e pró-ativa, de modo que possa responsabilizar-se pelo uso e aplicação de diferentes recursos e instrumentos da profissão, visando à resolução de problemas informacionais. Assim, o bibliotecário, a partir de sua formação, recebe conteúdos que propiciam competências e habilidades essenciais para atuar com dados, informação e conhecimento.

As competências e habilidades profissionais qualificam-no para desempenhar as atividades especializadas da área profissional, visto que pode oferecer a garantia sobre os resultados do seu trabalho, tanto em relação aos serviços e produtos informacionais elaborados, quanto ao atendimento das necessidades informacionais do público.

A escola tem a responsabilidade de fornecer os conteúdos necessários, bem como propiciar as competências e habilidades essenciais na formação do aluno. No entanto, após o encerramento do curso, é mister que o profissional mantenha-se atualizado.

A informação tem papel fundamental para o desenvolvimento científico, tecnológico, social e cultural de um país, visto que é a base para o pleno exercício da cidadania. O bibliotecário possui papel relevante na sociedade, por estar preparado para reconhecer os anseios informacionais de um indivíduo ou de um grupo social.

O bibliotecário deve, portanto, expor as suas responsabilidades, competências e habilidades à sociedade, de forma que através do seu perfil profissional, ela o reconheça como o profissional necessário e adequado às suas demandas e necessidades informacionais.

REFERÊNCIAS

- VALENTIM, M. L. P. (Org.). *Atuação profissional na área de informação*. São Paulo: Polis, 2004. 191p. (Coleção Palavra-Chave, 14)
- _____. (Org.). *Formação do profissional da informação*. São Paulo: Polis, 2002. 152p. (Coleção Palavra-Chave, 13).
- _____. (Org.). *O profissional da informação: formação, perfil e atuação profissional*. São Paulo: Polis, 2000. 156p. (Coleção Palavra-Chave, 11)

Marta Valentim
Bibliotecária

Bacharéis em Ciência da Informação

Pela legislação que rege o Conselho Regional de Biblioteconomia (Lei 4084/62 - Decreto 56725/65 e Lei 9674/98), somente os bacharéis em Biblioteconomia podem pleitear a sua inscrição - provisória ou definitiva - perante o Regional de sua jurisdição, para obter o título de profissional bibliotecário e poder exercer as atividades que lhe são privativas.

Porém, a Pontifícia Universidade Católica de Campinas, no uso e gozo de sua autonomia universitária, reformulou o seu antigo e prestigiado curso de Biblioteconomia, passando a diplomar seus egressos como bacharéis em Ciência da Informação, apostilando no verso do diploma simples habilitação em Biblioteconomia, cuja inovação impossibilita o registro dos formandos perante o CRB-8, por contrariar a referida legislação.

Esse assunto tem merecido a atenção e empenho dos dirigentes desta 14ª gestão frente à referida Universidade e o Conselho Federal de Biblioteconomia. O CRB-8ª Região participou de reuniões, em sua sede, com o pró-reitor, os diretores, professora e alunos da PUC-Campinas e já solicitou manifestação formal daquela instituição de ensino, quanto às providências tomadas junto ao MEC para equacionar a situação. A proposta que vier a ser apresentada pela Universidade, visando solucionar a pendência, deverá ser submetida à deliberação do Conselho Federal de Biblioteconomia, em respeito à hierarquia institucional, à qual esta autarquia está submetida.

Interior paulista: o que mostram as bibliotecas públicas

Pesquisa recente na micro-região de Marília (12 municípios, em pesquisa de campo, com exceção do município de Fernão, que declara ter, mas na realidade não tem biblioteca pública-BP) apresentou um panorama chocante, até certo ponto, e que provavelmente pode ser estendido a quase todo o Estado de São Paulo. Pressentia-se a existência de tal situação e a pesquisa, agora, comprova essa realidade.

Em geral, as bibliotecas públicas são municipais e, como tal, bens públicos. Isso não significa que sejam consideradas como pontos de referência cultural e, muitas vezes, nem estão no imaginário das comunidades, passando despercebidas, até fisicamente, como centros informacionais.

O que se pôde constatar, então?

A responsabilidade da biblioteca está nas mãos de bibliotecários, em relativa maioria (Grupo A, com sete profissionais), além de leigos atuantes (Grupo B, com 4 encarregados). O Grupo A promove: hora do conto; orientação e apoio à pesquisa (no acervo e pela Internet); consulta e leitura local; disseminação da informação; serviço de referência; serviço de extensão (brinquedoteca, hemeroteca, gibiteca, visitas monitoradas). Já o Grupo B só disponibiliza o acervo, a leitura local e faz orientação à pesquisa. É o que declaram.

Quanto ao trabalho específico de extensão, o Grupo A apresenta alguma modalidade desse serviço, com caixas-estantes (em cadeias, hospitais e entidades assistenciais), e hora do conto mediante solicitação. O Grupo B não desenvolve atividades nesse sentido, pela unanimidade das respostas. Apesar de a região ser interiorana, ninguém mencionou a zona rural como objeto de projetos de extensão.

Quanto ao público, houve unanimidade nos dois grupos: ele se compõe de crianças e de adolescentes estudantes, com um traço identificador de universitários e de adultos, em segundo plano (Onde está a biblioteca escolar?).

No que se refere à orientação por parte do Sistema de Bibliotecas Públicas do Estado de São Paulo e/ou de outros órgãos de governo (federais, estaduais e municipais), a omissão declarada é geral, situação que deixa as BPs à deriva.

Em termos de atividades que consideram culturais, o Grupo A apresenta maior quantidade e diversidade, contrapondo-se ao Grupo B, que apenas menciona a hora da leitura, hora do conto, comemoração de datas cívicas e exposições itinerantes da Secretaria de Estado da Cultura.

Na integração entre atividades e eventuais projetos, nenhuma unidade faz alusão ao projeto constituinte de uma Ação Cultural, principal escopo da pesquisa então desenvolvida.

Quanto aos diversos tipos de recursos, vale ressaltar que, enquanto o Grupo A dispõe de recursos humanos devidamente habilitados e de recursos tecnológicos satisfatórios, o Grupo B é composto por encarregados com formação em nível médio na área de Educação e auxiliares (poucos) ligados a serviços gerais, que dispõem de recursos tecnológicos insuficientes. Porém, o grande nó declarado da BP é a falta de dotação própria, por não constar do orçamento nem da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), pondo a descoberto uma situação de extrema dificuldade. As BPs vão depender exclusivamente da habilidade e do trabalho político do bibliotecário, a exemplo de uma única BP pesquisada, o que parece deixar as demais excluídas do universo da Sociedade da Informação/do Conhecimento.

Reportando-se ao item inspiração para o trabalho, as BPs mencionaram diferentes pontos, de acordo com os grupos definidos pela metodologia adotada. O Grupo A refere-se às leituras, à Internet, aos eventos e projetos de extensão da universidade vizinha (UNESP), além de algumas personalidades inspiradoras da mesma área de conhecimento. Esse Grupo foi o único que mencionou as diretrizes oferecidas pelo Manifesto da Biblioteca Pública da UNESCO/IFLA, o qual deveria nortear de forma natural toda a sua atuação; o Grupo B menciona cursos de curta duração feitos esporadicamente e algumas pessoas da própria comunidade, demonstrando pouca iniciativa pessoal.

De tudo isso, resulta que a BP ainda não exerce massivamente um trabalho voltado à cultura, ao desenvolvimento e ao bem-estar da comunidade em que se insere, deixando perder a chance de exercer um papel de liderança, de centro disseminador de informação, de conhecimento e de avanço social, tão fácil de ser exercido com a "casa em ordem" e uma mentalidade pró-ativa. Isso ainda está longe de ser exercido a contento, nesse universo tão desigual do interior paulista, inclusive na atuação não uniforme do bibliotecário.

Maria Helena T. C. de Barros

Bibliotecária e Coordenadora da Comissão de Educação e Bibliotecas Escolares.

Carmina Nogueira: uma grande propagadora da profissão



Ela nasceu em Portugal e radicou-se no Brasil em 1948. Teve onze filhos. Nove deles formaram-se em Biblioteconomia, a exemplo da mãe, mas apenas um atua na área. Nossa entrevistada, Carmina Nogueira de Castro Ferreira, formou-se na primeira turma da Faculdade de Biblioteconomia, em São Carlos, na década de 1960,

quando a profissão, então de nível médio, passou a ser de nível superior.

É doutora em Letras Românicas pela Universidade de Coimbra; mestre em Biblioteconomia (com a tese então revolucionária denominada *O método Keller no Ensino da História do Livro - Um Curso Programado Individualizado*); pós-graduada em Ciência da Informação e Administração de Empresas, com especialização em Organização e Métodos (O&M). Dedicou-se à organização de arquivos empresariais e públicos; implantou importantes centros de documentação (como os da Associação Brasileira de Cimento Portland, da TAM, do Itaú etc); e, também, foi professora. Atualmente, presta serviços em dois grandes escritórios de advocacia, como consultora em língua portuguesa, e em empresa de treinamento à distância.

Atenta à evolução das tecnologias da informação e da própria Biblioteconomia, defende a cooperação entre as duas áreas. Acredita ser indispensável que os funcionários dos arquivos tenham formação acadêmica nas áreas de Biblioteconomia ou de Arquivologia, e que os analistas de sistemas e os programadores não realizam grandes projetos de informação sem a assistência desses profissionais.

Às vésperas de completar 86 anos, Carmina Nogueira de Castro Ferreira conta um pouco de sua história de vida, no depoimento a seguir:

A vinda para o Brasil

Meu sogro, pioneiro da indústria são-carlense, fundou, no começo do século passado, uma grande serraria para instalar a linha férrea da Companhia Paulista de Estrada de Ferro, na Alta Araraquarense (hoje formada pelos municípios de Araraquara, Votuporanga, Jales, Fernandópolis, na zona oeste do Estado de São Paulo). Após anos de trabalho intenso, entregou a gerência da empresa a um colaborador de sua confiança e foi para Portugal. Em Coimbra, instalou-se com a família em um palacete na estrada da Beira, hoje avenida Brasil. Por motivos familiares meu marido foi designado pelos pais e irmãos para assumir a direção da empresa. Casada havia seis anos, já com três filhos e grávida do quarto, tive que acompanhá-lo. Cheguei a São Carlos, em São Paulo, no dia 20 de outubro de 1948 e, no dia 23 de novembro (quase um mês depois), nasceu o meu quarto filho.

O começo da vida em São Carlos

A minha formação na Universidade de Coimbra dava-me direito apenas a lecionar no 3º grau. Recebi até um

convite do Prof. Antônio Soares Amora para dar aulas na recém-fundada faculdade de Franca. Para lecionar nos níveis de ensino que existiam em São Carlos (antigos 1º e 2º graus), teria que fazer a equiparação do meu diploma em São Paulo. Com filhos pequenos, não podia ausentar-me da cidade e aproveitei, por sugestão do delegado regional de ensino, José Geraldo Keppe, para freqüentar os cursos de férias, proporcionados pelo Ministério da Educação na Campanha de Aperfeiçoamento do Ensino Secundário (CADES), que se realizavam na Seccional de São Carlos nos meses de janeiro e fevereiro. Obtive, assim, o registro no MEC para lecionar Português, Francês, Latim e até Grego. Passei a dar aulas no tradicional colégio feminino de São Carlos (Irmãs Sacramentinas) e me envolvi totalmente nas campanhas educativas daquela cidade, desde a fundação da Escola de Engenharia da USP até a fundação da Universidade Federal.

A descoberta da Biblioteconomia

A Biblioteconomia era, até 1960, considerada de nível médio, e três bibliotecários da Escola de Engenharia, para atender a falta de pessoal especializado, resolveram fundar uma escola profissional. A grande líder Laura Russo trabalhava incansavelmente junto ao deputado Rogê Ferreira para dar ao curso de Biblioteconomia o "status" de 3º grau. E consegui (Lei 4084/62).

Então, para consolar meu filho mais velho que, tendo terminado o "científico", não conseguiu entrar na Escola de Engenharia, propus-me a fazer com ele a nova faculdade de Biblioteconomia, que funcionava na Escola de Engenharia. Já mãe de dez filhos, usei o pretexto de acompanhar o meu filho mais velho na nova faculdade, para que meu marido consentisse nessa "loucura". E, assim, acabei por me formar quatro anos depois na nova profissão de nível superior que, pelo conteúdo programático, me deslumbrou. Quase no final do curso, nasceu minha filha Cristina que herdou, desde o ventre materno, o amor à Biblioteconomia. Após a formatura, permaneci na Escola como professora e presidente da Fundação Mantenedora.

A importância das entidades de classe

Às entidades de classe tenho dado uma grande parte da minha vida. Atuei em entidades como o CRB 8ª Região, a Associação Paulista de Bibliotecários (APB), a Associação de Bibliotecários São-Carlenses, a Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários (FEBAB), o grupo 21 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) etc. Creio que o fato de a profissão não ter, por parte da sociedade, o merecido reconhecimento, deve-se principalmente à falta de participação dos bibliotecários em entidades de classe.

Entrevista concedida a Ana Célia Moura, Bibliotecária e jornalista

VII PRÊMIO BIBLIOTECONOMIA PAULISTA “LAURA RUSSO”

Capítulo I Do prêmio - introdução

O Prêmio Laura Russo representa relevante homenagem prestada à pioneira no exercício da profissão de bibliotecário. Laura Garcia Moreno Russo lutou pela regulamentação da profissão e tornou-se a primeira presidente do Conselho Federal de Biblioteconomia. E, continuando a prestigiar os ideais daquela ilustre profissional, o CRB-8/SP, anualmente, confere distinções aos que, na área de Biblioteconomia, de alguma forma, contribuíram com o seu trabalho no âmbito dos temas anualmente escolhidos.

Capítulo II Do tema 2007

INOVAÇÃO E CRIATIVIDADE EM SERVIÇOS BIBLIOTECÁRIOS

Considerando-se a informação como ativo do conhecimento e o bibliotecário como profissional atento e participativo desse processo, propõe-se a apresentação de casos que aplicaram conceitos de inovação e criatividade na execução de serviços: no relacionamento com os usuários, na gestão, nos processos, na abordagem do mercado, no aproveitamento e/ou otimização de tecnologias existentes, de ferramentas tais como a Internet, bem como a apresentação de novos serviços, independentemente do formato ou do público-alvo a que se destinam. A inovação não é vista apenas como a introdução do novo, mas como a capacidade visionária de antecipar produtos e serviços, o desenvolvimento de habilidades e características para executá-los, a criatividade para a obtenção de novos arranjos de idéias e conceitos já existentes, com a adoção de táticas ou estruturas que resolvam um problema de forma não convencional.

Capítulo III Da participação

Poderão participar profissionais bibliotecários, instituições públicas, privadas e do terceiro setor, discentes e docentes.

Capítulo IV Das categorias

Serão premiadas as seguintes categorias:

Categoria 1: Profissional - serão aceitas as inscrições, por trabalho individual ou como representante de um grupo, ou por indicações à Comissão Permanente de Divulgação, de profissionais da área. Porém, no caso de grupos, só um nome poderá ser indicado como representante. Nesta categoria, serão outorgados 5 (cinco) prêmios.

Categoria 2: Trabalhos Acadêmicos - serão contemplados, quando

inscritos ou indicados à Comissão Permanente de Divulgação, 04 (quatro) TCCs Trabalhos de Conclusão de Cursos de Graduação, 02 (duas) dissertações de mestrado e 01 (uma) tese de doutorado.

Capítulo V Das inscrições

As inscrições ou indicações à Comissão Permanente de Divulgação serão recebidas até o dia 14 de setembro de 2007.

As inscrições podem ser feitas por correspondência via correio, pelo e-mail crb8@crb8.org.br, ou entregues pessoalmente na sede do CRB-8, endereçadas à Comissão Permanente de Divulgação.

Cada participante poderá inscrever-se somente em uma das categorias descritas acima. Os bibliotecários participantes deverão estar devidamente registrados no CRB-8 e em pleno gozo de seus direitos. Não serão aceitos trabalhos em conjunto, salvo se o grupo estiver representado por uma única pessoa. Serão desconsideradas as inscrições ou indicações que não atenderem aos requisitos estabelecidos neste regulamento.

Além das indicações recebidas, a Comissão Permanente de Divulgação poderá designar trabalhos de pessoas, grupos ou instituições que sejam relevantes ao tema proposto para esta premiação.

Capítulo VI Da avaliação

A avaliação dos trabalhos inscritos, que atendam aos requisitos, será procedida por uma comissão de avaliação, composta por:

um profissional bibliotecário (membro da atual gestão do CRB-8*);
um profissional bibliotecário (não membro da atual gestão do CRB-8*);
um representante da sociedade com formação superior (não bibliotecário);
um docente, ou ex-docente da rede pública ou privada de ensino de Biblioteconomia;
um discente da rede pública ou privada de ensino de Biblioteconomia;
Das decisões da Comissão de Avaliação não caberá recurso.

Capítulo VII Dos prêmios

Serão concedidos - troféus e/ou menções honrosas - a todos os profissionais, grupos ou instituições que obtiveram destaque nos trabalhos apresentados, inscritos ou indicados, a critério da Comissão de Avaliação. A solenidade de entrega será realizada em data e local a serem definidos e, posteriormente, divulgados.

Dia do Bibliotecário mobiliza profissionais no Estado

Em comemoração ao Dia do Bibliotecário, foram realizadas, em 15 de março, no auditório do Museu de Arte de São Paulo (Masp), as palestras “*Informação virtual na área de Saúde*”, com Arglenda Friday, e “*Competência Informacional*”, com Renée N. Jefferson, especialistas norte-americanas em Biblioteconomia. O evento, prestigiado por cerca de 300 pessoas, resultou de uma parceria entre o Consulado Geral dos Estados Unidos da América em São Paulo, o Conselho Regional de Biblioteconomia do Estado de São Paulo (CRB-8) e o Masp.

Arglenda Friday abordou a importância de o bibliotecário tornar a informação acessível a diferentes públicos: prisioneiros, sem-teto, analfabetos e terceira idade. Friday indicou sites e bancos de dados, em que os profissionais da área de saúde encontram informações atualizadas. Renée N. Jefferson falou sobre o conceito de competência informacional, entendido como a habilidade de conhecer, localizar, avaliar e usar as informações.

Paralelamente à comemoração do Dia do Bibliotecário - celebrado nacionalmente no dia 12 de março -, o Masp festejou os 30 anos de sua biblioteca, que iniciou atividades em 1977, com a doação da biblioteca pessoal de Lina Bo Bardi e Pietro Maria Bardi. No final do evento houve a premiação dos melhores trabalhos na área de Biblioteconomia, promovido pela RFID Brasil, em parceria com a editora Êxito Brasil.

O Dia do Bibliotecário também foi festejado nas seguintes cidades: Santos, com a palestra *Marketing*

Profissional, proferida pelo professor da ECA-USP Fernando Modesto, com 70 inscritos; Taubaté, com uma conferência sobre a cooperação entre as bibliotecas pela bibliotecária e assessora técnica da FAPESP, Rosaly Fávero Krzyzanowski, com 120 inscritos; Vargem Grande do Sul, com um workshop sobre *Marketing Profissional e gerenciamento de documentos*, por Regina Celi de Sousa, gerente de Conhecimento da Machado, Meyer, Sendacz e Opice Advogados (e presidente do CRB-8) e o professor Fernando Modesto, com 60 inscritos; e, em São Carlos os temas e especialistas convidados foram os mesmos da capital, com 111 inscritos. Houve eventos nas cidades de Marília e Mairinque com, respectivamente, 120 e 106 inscritos.

Na mídia foram publicadas reportagens sobre O Dia do Bibliotecário nos jornais *Gazeta Mercantil*, *Valor Econômico*, *Diário do Grande ABC*, na revista *Vida Executiva*, na Rádio Eldorado AM, na TV Tribuna (de Santos) e no site Aprendiz. No interior do Estado destacaram-se as matérias nos jornais: *Gazeta de Vargem Grande* (Vargem Grande do Sul), *Primeira Página* (São Carlos) e *A Voz do Vale* (Taubaté).

O evento da capital teve o patrocínio das empresas RFID Brasil e SuperAr, e o apoio do Consulado Geral dos EUA/SP e do Masp. No litoral e interior foram parceiros: UNIP Santos, UNITAU, Biblioteca Pública "Vitor Lima Barreto" - Vargem Grande do Sul, UFSCAR - Universidade Federal de São Carlos, FATEA Lorena, UNESP de Marília e Centro Social de Mairinque.

Agosto

4º ENBIB - Encontro de Bibliotecas Biomédicas do Rio de Janeiro (03-04/08).

Tema: Informação Personalizada na Área de Saúde. Local: Petrópolis, RJ.
Informações: jane@apcisrj.org Site: <http://www.apcisrj.org/enbib/>

World Library and Information Congress: 73rd IFLA Annual Conference and Council (19-23/08).

Tema: Libraries for the future: progress, development and partnerships. Local: Durban, África do Sul. Informações: +31 (70) 3140884.
E-Mail: ifla@ifla.org. Site: <http://www.ifla.org/IV/ifla73/index.htm>

1º Simpósio Internacional sobre Organización del Conocimiento: Bibliotecología y Terminología (27-29/08).

Local: CUIB UNAM, Ciudad de México.
Informações: simposio2007@cuib.unam.mx
http://cuib.unam.mx/Convocatoria_1er_Simposio.pdf

XVII Endocom - Encontro de Informação em Ciências da Comunicação (31/08 a 02/09).

Tema: Mercado e Comunicação na Sociedade Digital. Local: Santos, SP.
Informações: <http://www.intercom.org.br>
Inscrições: <http://www.adevento.com.br/intercom/2007>

Setembro

• SIBDB - Seminário Internacional de Bibliotecas Digitais Brasil (18-20/09).

Local: São Paulo, SP. Informações: (11) 3091-1545/4193/4198. Tel/Fax: (11) 3091-1573.
E-mail: info_sibd@sibi.usp.br Site: <http://www.usp.br/sibi/sibdb>

• III Encontro de Arquivos Científicos (26-27/09).

Local: Rio de Janeiro, RJ. Informações: (21) 2507-2239 e (21) 3852-2541
e, também, nos sites <http://www.mast.br>, <http://www.rb.gov.br> ou <http://www.aab.org.br>

Outubro

XI Encontro Nacional de Editores Científicos (02-06/10).

Tema: Acesso aberto e indexação de periódicos científicos. Local: Ouro Preto, MG. Informações: abec@lncc.br. Site: <http://www.lncc.br/abec/XIEnec.php>

1º Encontro Brasileiro de Arquitetura de Informação (19-20/10).

Local: São Paulo, SP. Site: <http://www.aibrasil.org/encontro/home>

5ª Jornada Norte-Nordeste de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação (24-27/10).

Tema: Bibliotecário e as organizações - a gestão da informação e do conhecimento para tomada de decisão. Local: Recife, PE. Informações: apbpernambuco@yahoo.com.br. Site: <http://www.apbpe.org.br/v2/jornada5/index.htm>

VIII ENANCIB - Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (28-31/10).

Tema: Promovendo a inserção internacional da pesquisa brasileira em Ciência da Informação. Local: Salvador, BA.
Informações: http://www.cfb.org.br/html/eventos/eventos_anexos/VIII_ENANCIB_2007_Bahia_1a-chamada.pdf. E-mail: enancib@ufba.br

Viva Leitura 2007 (30/10)

Local: Brasília, DF.
Informações: 0800 7700987. Site: www.premiovivaleitura.org.br

Novembro

5ª Jornada sobre la Biblioteca Digital Universitaria - JBDU 2007 (08-09/11).

Local: Universidad Nacional de General Sarmiento Los Polvorines, Provincia de Buenos Aires, Argentina.
Informações: (54 11) 4379-7511 e <http://biblioticando.blogspot.com/2007/04/5-jornada-sobre-la-biblioteca-digital.html>

Lançamentos

BRASIL. Conselho Nacional de Arquivos. **NOBRADE**: Norma Brasileira de Descrição Arquivística. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2006. 124 p. Disponível em: <http://www.portalan.arquivonacional.gov.br/Media/nobrade.pdf>.

FONSECA, Edson Nery da. **Introdução à Biblioteconomia**. 2. ed. Brasília: Briquet de Lemos / Livros, 2007. 52 p. ISBN 978-85-85637-32-3.
Informações: editora@briquetdelemos.com.br

PAES, Marilena Leite. **Arquivo**: teoria e prática. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Ed. FGV, 2007. 228 p. ISBN 852250220.
Informações: editora@fgv.br

PASSARELLI, Bráulio. **Interfaces digitais na educação**: alucinações consentidas. São Paulo: Escola do Futuro/USP, 2007. 200 p. ISBN 8560257012, ISBN-13 9788560257010.

SANTOS, Vanda Ferreira dos. **Biblioteca pública y desarrollo econômico**. Buenos Aires: Alfagrama, 2007. 190 p. (Biblioteca Alfagrama / dirigida por Pablo A. Somma). ISBN 987-1305-22-3. Informações: pedidos@alfagrama.com.ar

Programa de capacitação e atualização profissional

Curso preparatório intensivo e modular na área de Biblioteconomia (intensivo em módulos)

6º módulo: MARC e Introdução de Metadados

Dia: 11 de agosto, das 8h30 às 17h30

Professora: Concília Teodósio

7º módulo: Gestão de Unidades de Serviços de Informação

Dias: 18 e 19 de agosto, das 8h30 às 17h30

Professora: Regina dos Anjos Fazioli

8º módulo: Informática Aplicada à Biblioteconomia

Dias: 25 e 26 de agosto, das 8h30 às 17h30

Professora: Regina dos Anjos Fazioli

Participantes: 40 por turma (mínimo de 20 alunos)

Investimento por módulo: R\$ 75,00

Sinalização de Bibliotecas em Interface ao Serviço de Referência: enfoque técnico, educativo e social

Dia: 1º de setembro de 2007, das 08h30 às 17h30

Professoras: Neusa Dias de Macedo e Maria Cristina Soares Gomes

Participantes: 25 (mínimo 15)

Investimento: R\$ 60,00

Métodos e técnicas de pesquisa científica em Biblioteconomia

Dias: 15 e 16 de setembro (16 horas/aula)

Professora: Marta Valentim

Investimento: R\$75,00

A pesquisa qualitativa em sistemas de informação

Dias: 22 e 23 de setembro, das 8h30 às 17h30 (16 horas/aula)

Professora: Barbara Julia Menezello Leitão

Investimento: R\$ 75,00

Gestão da Informação e do Conhecimento

Dias: 20 e 21 de outubro (16 horas/aula)

Professora: Marta Valentim

Investimento: R\$75,00

Ação Cultural em Centros de Informação

Dias: 27 e 28 de outubro, das 8h30 às 17h30

Professora: Maria Helena T.C. de Barros

Participantes: 20 (mínimo 10)

Investimento: R\$ 75,00

Palestra gratuita:

Gerência integrada: inteligência competitiva, gestão do conhecimento e informação

Dia: 03 de setembro, às 19h00

Profª. Dra. Celha Regina Simonetti Barbalho - UFAM

Os cursos serão realizados na sede do CRB 8ª.Região - rua Maracaju, 58 - próxima à estação Ana Rosa do metrô em São Paulo. Informações e inscrições pelo telefone (11) 5082-1404 ou e-mail: crb8@crb8.org.br. As cidades interessadas em sediar eventos em parceria com o CRB-8 devem entrar em contato por meio do telefone e e-mail indicados.

Biblioteca escolar serve de estímulo para a Fiscalização

A fiscalização do exercício profissional é a função principal de um Conselho de classe. Todo profissional, cuja atividade é regulamentada, deve saber que é obrigado por lei a estar registrado em seu Conselho e a ele submeter-se no que diz respeito ao exercício da profissão.

A Comissão de Fiscalização do Conselho Regional de Biblioteconomia recebe correspondências (cartas, e-mails, telefonemas) de bibliotecários manifestando insatisfação com a atuação ou a finalidade do Conselho. Apesar do direito à crítica, a maior parte dessas manifestações sinaliza um desconhecimento da legislação que rege a profissão de bibliotecário e a criação do Conselho.

O CRB-8 é uma autarquia federal, vinculado ao Conselho Federal de Biblioteconomia, ente público submetido à legislação federal e responsável pela regulamentação da atividade bibliotecária no país.

Por outro lado, temos exemplos relevantes em que a atuação do Conselho, aliada ao exemplo de um profissional consciente de seu papel, consegue uma vitória significativa: uma biblioteca funcionando com um profissional devidamente qualificado. A seguir, transcrevemos trechos de carta enviada pelo bibliotecário Edson Martins Izidório (CRB 8ª. 093/2006), de OSASCO, que relata essa experiência:

"No final de 2006, surgiu uma proposta de trabalho na biblioteca de um colégio. Fui até o local e observei as condições de atuação: local pequeno, sem layout definido, não havia mesa, computador, nem local específico para o trabalho de um bibliotecário, cujo profissional era desconhecido pela direção e professores da escola.(...)Iniciei um processo de orientação constante aos alunos e funcionários sobre a importância do uso adequado da biblioteca. Neste trabalho destaquei, através de métodos estatísticos, quais os alunos que mais utilizavam os serviços de empréstimos e de leitura em sala de aula. Informei, também, através de gráficos, quais as séries que mais participaram das atividades. As aulas começaram em fevereiro de 2007 e já em março tivemos 1112 empréstimos de livros, superando as expectativas da direção e da coordenação, com um retorno quase que imediato. O aumento da frequência de alunos na biblioteca sensibilizou a direção na busca de um novo espaço, que pudesse melhor atendê-los (...).

Agradeço imensamente ao Conselho Regional de Biblioteconomia-8ª Região, que através da atuação do setor de Fiscalização, e de seu brilhante trabalho, conseguiu junto à Instituição a contratação de um profissional bibliotecário".

Marilúcia Bernardi
Coordenadora da Comissão de Fiscalização